



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

SEDE : BISSAU

CONAKRY, 26 de Julho de 1971

Nº 742

Caro Pires,

Como anunciamos por mensagem telegráfica, o Julinho está atrasado por uma série de factores alheios à nossa vontade. Por último, a jangada de Boffa, que não se sabe quando estará arranjada. Estamos vendo a melhor maneira de passar, custa o que custar.

Pela tua última carta, vimos o que dizes sobre os motores para carregar baterias. Os motores que tínhamos, espatifaram-nos todos, e agora temos uns pequenos grupos electrogéneos, muito frágeis, que podem servir também para carregar baterias. Vamos, pois, tentar resolver o assunto, mas talvez só para Kandjafara e Boké, pois a fragilidade do motor não garante o seu trabalho para além de um mês. Por outro lado, o seu "entretien" é um pouco complicado, de modo que é preciso preparar gente para isso. Vamos no entanto preparar os que devem seguir para aí e Boké. Para Kinara, contamos resolver o assunto enviando dois equipos, quer dizer, dois dinamos, que se revezam no trabalho.

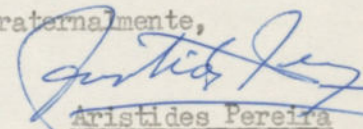
O camarada Secretário Geral necessita de um grupo de 30 a 40 homens, para nova preparação em armas anti-aéreas, aqui na República de Guiné. Ele pede que os tenhas prontos, para estarem cá antes de 12 de Setembro - data em que começa a funcionar o Centro.

O Papa vai ser despachado rapidamente, de modo a voltar ao seu posto quanto antes.

Esperamos que tenhas ouvido a declaração do Espinola ontem, às 11 horas - autêntica ameaça de desespero, que mostra de facto o avanço extraordinário da nossa luta, e a nova fase em que estamos. Oxalá tenhas ouvido, pois contado é impossível. Depois falaremos.

Saúde e bom trabalho a todos, as melhores saudações.

Fraternalmente,


Aristides Pereira